

## Julyane de Araujo Silva

---

**De:** Multi Comunicação <multi2@multicomunicacao.com>  
**Enviado em:** quinta-feira, 11 de fevereiro de 2021 09:34  
**Para:** anarfalbo@gmail.com; Angela Salvi; arydinizjr@gmail.com; Barbara Gomes Fernandes de Aguiar; brunohipolito@gmail.com; Carlos Santos da Figueira; Niedja Carine; Daniela de Moura Serafim; Deborah Foinquinos Krause; Cristina Figueira; Fabricia Padilha; Flavia Patricia Morais de Medeiros; Dora; Frederico Costa Filho; Gilliatt Hanois Falbo Neto; Flávia Albuquerque; Pacheco; Karine Ferreira Agra; Leonardo da Silva Lourenco; Manoela Figueira; Marcone Barros | FPS; Marta Sobreira; Monica Novaes de Andrade Leao; Patricia Bezerra; Patricia Calado; Andrea Echeverria M A de Alencar; Rafael Batista de Oliveira; Reneide Muniz da Silva; Taciana Barbosa Duque; Tarcyso Marques Pereira Silva; Thais Carine da Silva; Thereza Helena Diniz Pacheco; Yale Simone O. H. V. de Araujo; marketing@fps.edu.br  
**Assunto:** FPS na Mídia - 11.02.2021



🕒 Quinta-feira, 11 de fevereiro de 2021

**Jornal do Commercio | Cidades**

SAÚDE Especialista reforça necessidade de unificação da campanha de vacinação contra a covid-19 no País para não confundir a população

# O papel do governo federal

Três semanas após o início da vacinação contra a covid-19 no Brasil, com aproximadamente quatro milhões de pessoas imunizadas, a enfermeira e pós-doutora em epidemiologia Ethel Maciel teceu, ontem, comentários sobre a campanha contra a doença no País, durante o *Passando a Limpo*, da Rádio Jornal. Para a especialista, um dos principais problemas da mobilização é o fato de o governo federal ter deixado a cargo de cada Estado a definição dos subgrupos prioritários. Ela acredita que isso vem confundindo a população. “Na última versão do plano, o governo retirou as fases e deixou um grande grupo de prioridade com quase 78 milhões de pessoas. O que está acontecendo é que cada Estado está fazendo de um jeito; nunca fizemos assim. Está faltando o direcionamento que nós sempre tivemos. O governo precisa tomar as rédeas e organizar, como nós sabemos fazer”, afirmou.

O debate aconteceu um dia após a empresária Luiza Trajano, do Magazine Luiza, ter lançado um movimento empresarial para agilizar a campanha de vacinação no Brasil. Para Ethel, esse tipo de chamado deveria, neste momento de pandemia, ser organizado pelo governo federal, e não pela iniciativa privada. “Estamos no meio do furacão; quem tem que ter a ação coordenada, que não está acontecendo, é o estado brasileiro, e temos condições de fazer isso. A gente não precisa do setor privado, nós sabemos, temos experiência de mais de 40 anos fazendo isso”, defendeu.

O secretário  
de Saúde do  
Estado, André  
Longo, garantiu  
que todos os  
trabalhadores  
de saúde serão  
imunizados

Durante o debate, Ethel argumentou que integrantes do Programa Nacional de Imunizações (PNI) têm expertise para promover campanhas que imunizam até 10 milhões de pessoas em um único dia, mas deixou claro que não são eles que estão no comando da campanha. “Nesse momento, o que está acontecendo é uma falta de organização. Temos algumas pessoas que estão ocupando cargos no Brasil que desconhecem o sistema, nunca participaram, não têm competência técnica; isso acaba travando o sistema. Temos hoje muitas pessoas com competência técnica no PNI, mas

não estão à frente do processo. O que o governo tem que deixar agora é que os técnicos que sabem fazer assumam a frente e coloquem o plano em ação”, argumentou.

Também ontem, durante o programa Saúde e Bem-Estar, da TV JC, o médico Eduardo Jorge da Fonseca Lima analisou o planejamento da vacinação contra covid-19 e comentou sobre o comando das gestões públicas na condução da campanha. “Evidentemente a gente esperava um ritmo maior, mais rápido. Sabemos que, quanto mais tempo a gente demora a vacinar, maior risco de variantes (do novo coronavírus) e novas cepas. Entretanto, a gente esbarra no quantitativo de doses. Acho que mais do que uma coordenação nacional, a gente precisa de doses. Dentro do que se tem, avalio que Pernambuco está cumprindo o seu papel (na campanha de imunização), e o PNI tem dado conta (das atribuições), independentemente de quem esteja à frente do Ministério da Saúde”, disse Eduardo Jorge, que é representante regional da Sociedade Brasileira de Imunizações.

O programa também contou com a participação do presidente do Conselho Regional de Biomedicina da 2<sup>o</sup> Região, Djair de Lima Ferreira Júnior, e da superintendente de Imunizações de Pernambuco, Ana Catarina de Melo. “Estamos conseguindo avançar com a vacinação para as diversas áreas dos nossos serviços estaduais. Continuamos fazendo avaliações permanentes e dispensando o imunizante de acordo com as comprovações e solicitações. Ao mesmo tempo, entramos (ontem) nessa nova etapa, para aplicação da segunda dose (nas unidades estaduais). Cada serviço está montando seu cronograma para atender todos aqueles que fizeram a primeira dose”, ressaltou Ana Catarina de Melo.

Já o Recife anunciou a ampliação da campanha, com a priorização dos idosos da população em geral, a partir dos 80 anos. Para receber as doses, as pessoas dessa faixa etária também deverão realizar o cadastro, no Conecta Recife, para agendar dia, hora e local da aplicação. “A partir desta sexta-feira, todos os idosos com 80 anos ou mais poderão ser vacinados. O agendamento começa quinta (hoje) à noite no site ou aplicativo do Conecta Recife”, informou o prefeito João Campos.

## Alerta para evitar aumento de casos

Com base nos indicadores da covid-19, o secretário de Saúde de Pernambuco, André Longo, atenta que o Estado continua num quadro de estabilidade, com manutenção de números expressivos. Diante dessa tendência de alta, com aproximadamente 700 a 800 registros de síndrome respiratória aguda grave (srag) por semana, desde o fim do último ano, o secretário sublinha que esses patamares em níveis elevados da infecção exigem cada vez mais cuidado. O alerta foi feito ontem em coletiva de imprensa.

“Os próximos dias serão decisivos para o avanço ou não da covid-19 no Estado. Estamos nos aproximando das semanas 9 e 10, quando poderá ter início o nosso período de sazonalidade e maior frequência de doenças respiratórias, considerando (o que já ocorreu em) anos não epidêmicos. Então, é preciso ficarmos em alerta para a possibilidade de aceleração da pandemia, inclusive de forma antecipada, se nossas atitudes não ajudarem a impedir esse curso de piora da doença”, advertiu Longo. Ele destacou que a única forma de conter a transmissão do novo coronavírus está na conduta responsável da população, com adoção de medidas sanitárias, como uso da

máscara, da lavagem das mãos, do uso do álcool em gel e da manutenção do distanciamento social, evitando aglomerações.

“Não podemos minimizar o cenário atual. Continuamos observando com atenção a situação de outros Estados e países. Além do Amazonas, onde houve cenário muito negativo em janeiro, Estados como Ceará e Maranhão nos preocupam porque começam a ter um processo de aceleração na contaminação de forma mais rápida”, disse Longo. O secretário relembrou que a situação observada nestes Estados antecipou o quadro (da pandemia) no ano passado. “Temos que estar atentos com a possibilidade de migração da doença, de aceleração mais rápida para cá, a fim de impedir que essa situação se repita aqui. Só há um remédio: o cuidado, que precisamos intensificar.”

Ainda durante a coletiva de imprensa, André Longo pediu para que todos sigam as medidas sanitárias no período em que seria comemorado o Carnaval. “Em meio a uma pandemia como esta, seria impensável celebrá-lo. Nosso apelo é para que todos sigam orientações e evitem aglomerações. Esse recolhimento será necessário para que possamos viver, no futuro próximo, a alegria de outros Carnavais”, frisou.



FLUPE DORDÃO/C/IMAGEM

**AMPLIAÇÃO** Na capital pernambucana, idosos a partir dos 80 anos vão poder ser imunizados contra o novo coronavírus a partir de amanhã

# 220

mil doses da vacina contra a covid-19 foram aplicadas em 23 dias de campanha de imunização em Pernambuco

# 205

mil, do total dessas aplicações, foram primeiras doses. Mais de 112 mil delas em trabalhadores de saúde

# 9,6

mil trabalhadores de saúde receberam a 2ª dose. Ao todo, 15.297 pessoas finalizaram o esquema

# 275

mil casos de covid-19 aproximadamente já foram confirmados no Estado. Entre eles, 10.577 foram a óbito



SÉRGIO BERNARDO/ACERVO JC IMAGEM

# “

Mais do que uma coordenação nacional, a gente precisa de doses de vacinas. Dentro do que se tem, avalio que Pernambuco está cumprindo o seu papel”, destacou ontem, na TV JC, o médico Eduardo Jorge da Fonseca Lima

“

Entramos na nova etapa para aplicação da segunda dose. Cada serviço está montando seu cronograma para atender todos aqueles que fizeram a primeira dose”, frisou a superintendente de Imunizações da SES-PE, Ana Catarina de Melo



MIVA RILHO/SES

“

Destaco que estamos em alerta, e os próximos dias serão decisivos para o avanço ou não da covid-19 em nosso Estado. Mais uma vez, serão as nossas atitudes que vão definir o curso da pandemia”, disse o secretário de Saúde de Pernambuco, André Longo

HEUDES RÉGIS/SE



Quarta-feira, 10 de fevereiro de 2021

**Portal Seja Bixo ([sejabixo.com.br](http://sejabixo.com.br))**

**Vestibular FPS 2021 está com inscrições abertas**



Estão abertas as inscrições para o Vestibular da **Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS)** 2021. A instituição oferece o processo seletivo simplificado, com duas opções para os candidatos:

- utilize sua nota do Enem de 2010 a 2019
- faça uma redação online + entrevista com a coordenação do curso.

#### VESTIBULAR DA FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE – FPS 2021

São oferecidas vagas para os cursos de graduação de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Odontologia.

A seleção está aberta até 20/02/2021.

Mais informações e inscrições: <https://www.fps.edu.br/processosseletivos>

O vestibular para o curso de Medicina já está com inscrições encerradas.

#### SOBRE A FPS

A Faculdade Pernambucana de Saúde – FPS surgiu, em 2005, da aliança entre a Associação Educacional Boa Viagem (AEBV) e a Fundação Alice Figueira (FAF), organização de apoio ao desenvolvimento do Instituto de Medicina Integrada Prof. Fernando Figueira (IMIP), instituições com elevado reconhecimento e reputação pública no contexto em que estão inseridas. Trata-se de uma junção de competências acadêmicas e administrativas, baseada em amplo conhecimento das atividades relacionadas ao ensino, a pesquisa e a extensão de nível superior, imprescindíveis para o desempenho satisfatório da nova instituição.

A faculdade conta com laboratórios de última geração, modernas técnicas e equipamentos para a aprendizagem e um corpo docente altamente capacitado. Além disso, oferece aos seus estudantes a excelente estrutura do IMIP, maior complexo hospitalar de ensino do Norte-Nordeste e um dos maiores da América Latina, como seu hospital de ensino, que possui cenários variados como campo de prática profissional.

+55 81 3222.4912 | 3222.5906

contato@multicomunicacao.com

www.multicomunicacao.com

Av. Agamenon Magalhães, 2936, sl 501,  
Edf. Sobrado Empresarial - Espinheiro  
| CEP 52020-000 | Recife-PE

